



Portfólio

## André Yamaguishi Ciampi

1977	Natural de Brasília, Distrito Federal.
1997-2001	Gradua-se em Arquitetura e Urbanismo na FAU Mackenzie São Paulo, São Paulo.
2000-2002	Colabora com o UNA arquitetos.
2002-2010	Colabora com o Núcleo de Arquitetura.
2010-2013	Realiza diversos projetos como sócio do escritório ARQ-LAB.
2013-2014	Realiza diversos projetos como sócio do escritório CAIS arquitetura.
2014-2016	Colabora com o Vigliecca Associados.
2017-2020	Colabora com o Atelier Metropolitano - Jorge Jáuregui.
2020-	Realiza projetos autorais - CIAMPI arquitetura.

Rua Soares Cabral, 8 - 201  
Laranjeiras | Rio de Janeiro - RJ | 22240-070  
+55 21 99644.6038  
ayciampi@gmail.com  
@ciampi\_arq  
<https://www.ciampi.arq.br/>

Urbanismo



**Projeto de Urbanização da bacia hidrográfica do rio Ozama | Santo Domingo, República Dominicana | 2017 - 2018**

Autor: Atelier Metropolitano

Trabalho realizado como arquiteto coordenador / gerenciador para concepção e desenvolvimento do Estudo Preliminar e Projeto Básico das edificações da Urbanização do Nuevo Domingo Sávio: 05 Escolas; 04 Creches; Centro Cívico / Esportivo; Parque Linear; Sistema Viário e Espaços Públicos Residuais.

112 Ha (área do projeto), 42.816 habitantes, 39.950 m<sup>2</sup> (área construída), projeto em construção.



Equipamento Público



Sistema Viário



Parque Linear



Plano Geral





**Projeto de Urbanização da bacia hidrográ-  
fica do rio Ozama | Santo Domingo,  
República Dominicana | 2017 - 2018**

Escola Básica e Liceo

área terreno 5.528,65 m<sup>2</sup>

área construída 4.782,72 m<sup>2</sup>

área de projeção 1.944,00 m<sup>2</sup>



**Projeto de Urbanização da bacia hidrográ-  
fica do rio Ozama | Santo Domingo,  
República Dominicana | 2017 - 2018**

Creche

área terreno 1.335,84 m<sup>2</sup>  
área construída 926,64 m<sup>2</sup>  
área de projeção 926,64 m<sup>2</sup>





**Projeto de Urbanização da bacia hidrográfica do rio Ozama | Santo Domingo, República Dominicana | 2017 - 2018**

Centro Cívico, Cultural e Desportivo

área terreno 5.506,27m<sup>2</sup>  
área construída 3.456,80 m<sup>2</sup>  
área de projeção 2.908,62 m<sup>2</sup>

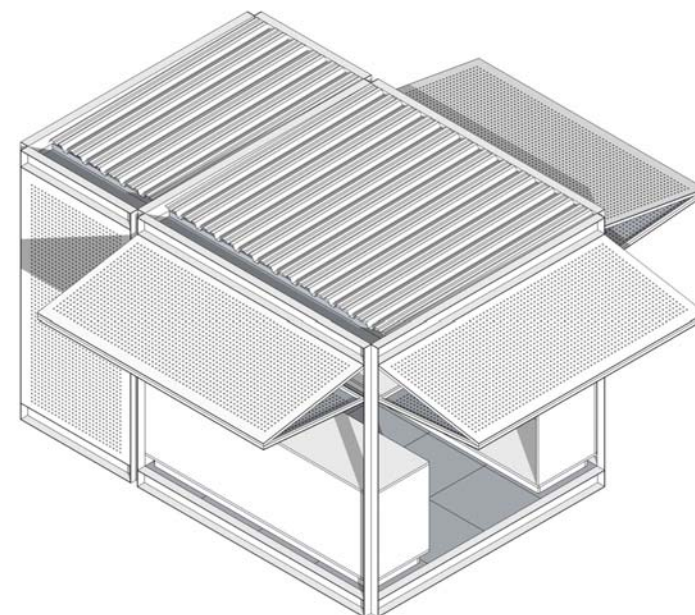
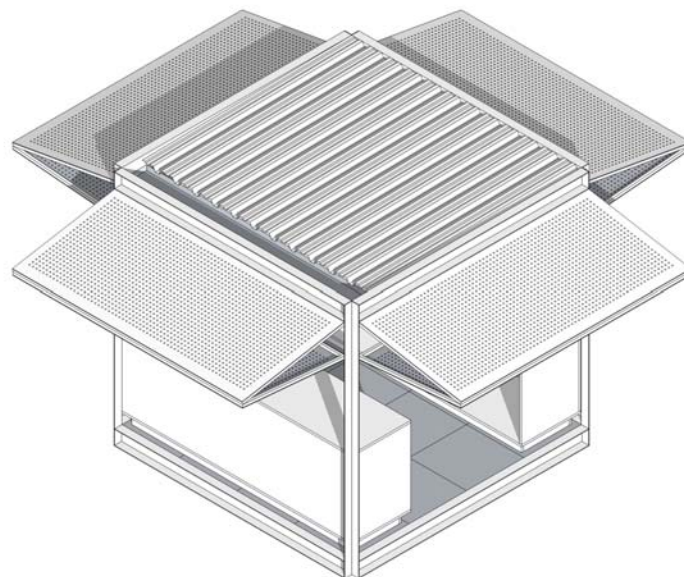
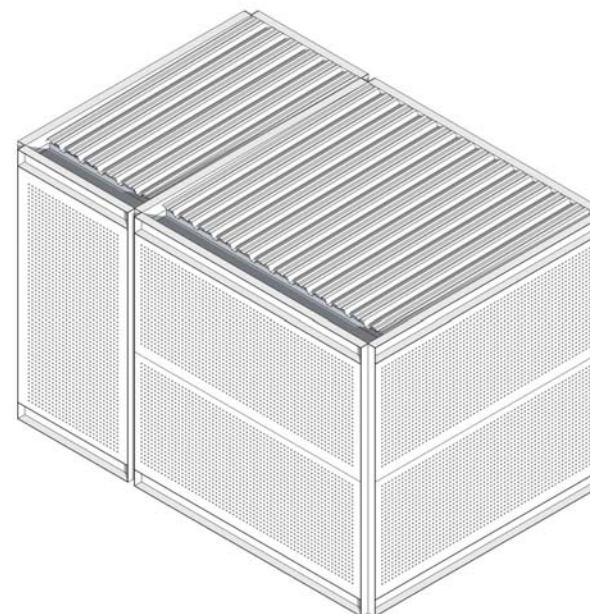
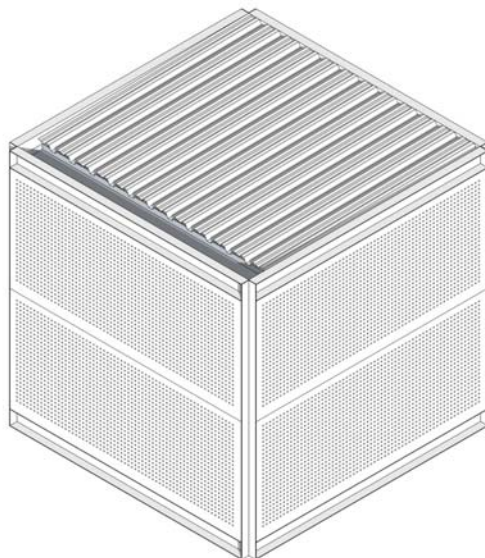




**Projeto de Urbanização da bacia hidrográ-  
fica do rio Ozama | Santo Domingo,  
República Dominicana | 2017 - 2018**

Quiosque

área construída 5,40 m<sup>2</sup>





## Projeto de Urbanização do Charqueado | Saquarema/ RJ | 2020

Autor: Atelier Metropolitano

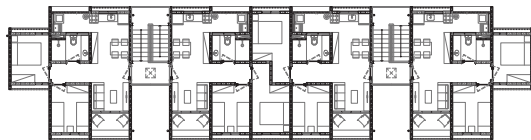
Trabalho realizado como arquiteto coordenador /  
gerenciador para concepção e desenvolvimento  
do Estudo Preliminar e Projeto Básico.

Etapa 01: pavimentação do sistema viário; infra-  
estrutura pública; espaços públicos;

Etapa 02: Núcleo Habitacional 01 - 2.000 m<sup>2</sup>  
(área construída), 32 unidades de 02 dormitórios  
de 42 m<sup>2</sup>; espaço público;

Etapa 03: Núcleo Habitacional 02 - 2.400 m<sup>2</sup>  
(área construída), 40 unidades de 02 dormitórios  
de 42 m<sup>2</sup>; espaço público; contenção dos taludes;  
remoção de 42 casas;

área do projeto 44.350,00 m<sup>2</sup>



Institucional



## Parque Olímpico de Deodoro Rio de Janeiro /RJ | 2014 - 2016

Autor: Vigliecca & Associados

Trabalho realizado como arquiteto sênior para o desenvolvimento do Projeto Executivo, detalhamento e compatibilização com os projetos complementares, das modalidades da Canoagem Slalom e do BMX. Acompanhamento da Obra do edifício de apoio a Canoagem Slalom e ao BMX.

Projeto de 11 modalidades olímpicas e quatro paralímpicas da RIO 2016. Com área de 2,5 milhões de metros quadrados.

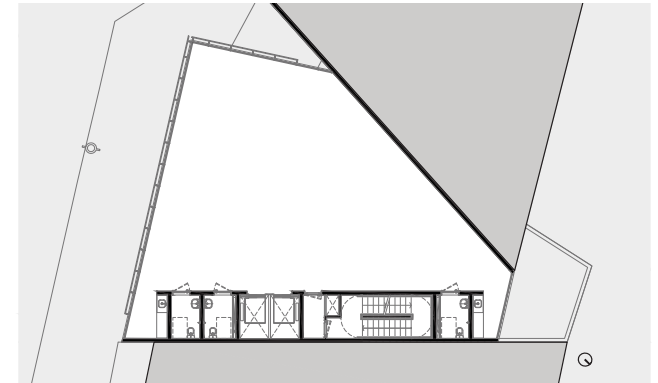
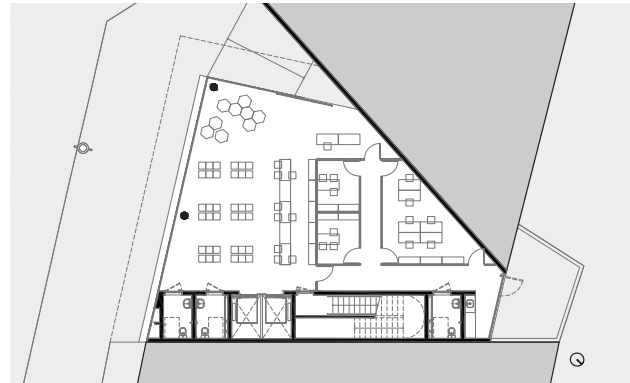
Deodoro oferecerá o maior legado da RIO 2016 com criação do Parque Radical, 490 mil metros quadrados, sendo 60% de área verde. Um parque urbano, em umas das áreas mais carentes da cidade, que cumpre suas funções socioambientais e conecta o sistema de mobilidade de transporte público, já disponível no local. Um grande parque que está conectada com a cidade. Um equipamento público de escala metropolitana.



**Edifício para Descentralização da Prefeitura de Saquarema /RJ | 2019**

Autor: Atelier Metropolitano

Trabalho realizado como arquiteto coordenador / gerenciador para concepção e desenvolvimento do Estudo Preliminar e Projeto Básico.  
área terreno 351,37 m<sup>2</sup>  
área construída 1.222,81 m<sup>2</sup>  
projeto em construção





**Museu de Arte Sacra | Saquarema /RJ |  
2019**

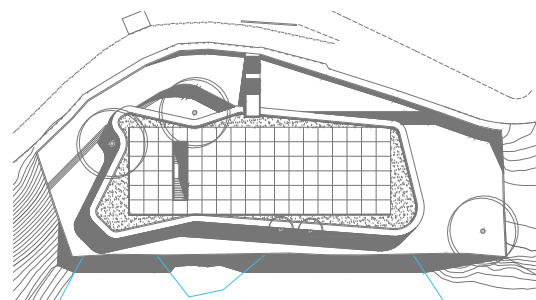
Autor: Atelier Metropolitano

Trabalho realizado como arquiteto coordenador /  
gerenciador para concepção e desenvolvimento do  
Estudo Preliminar e Projeto Básico.

área terreno 2.180,02 m<sup>2</sup>

área construída 1.107,03 m<sup>2</sup>

projeto em licitação





## Ágora Guadalajara | México | 2020

Autor: Atelier Metropolitano

Trabalho realizado como arquiteto sênior para concepção e desenvolvimento do Estudo Preliminar.

Requalificação de galpões existentes com a implantação de espaços para geração de trabalho e renda, com polos tecnológico-produtivos e educacionais-culturais.

área do projeto 7.580,00 m<sup>2</sup>



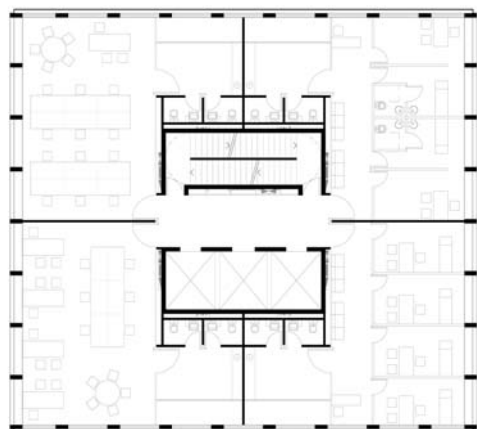
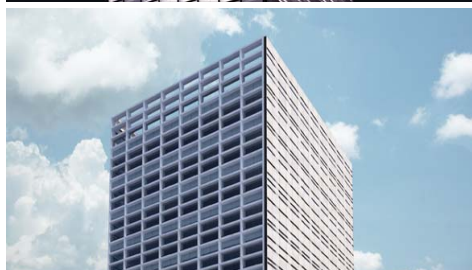
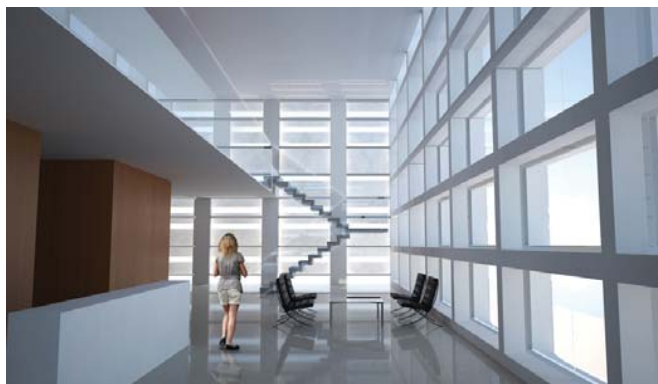
Jorge Mario Jáuregui  
@atelier metropolitano

Hospitalar

**Hosp. e Maternidade Santa Joana - Bloco F**  
São Paulo, 2012

Autor: ArqLab

Centro de convenções, salas comerciais / consul-  
tórios, cozinha industrial e carga/descarga hospital  
área terreno 839,6m<sup>2</sup>  
área construída 7.092,0m<sup>2</sup>  
estudo preliminar



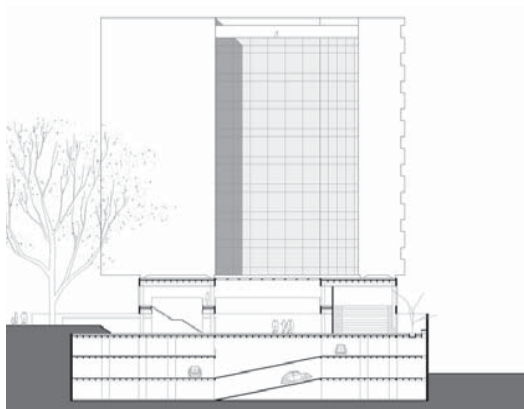


**Edifício São Carlos**  
São Paulo, 2012

Autores

André Yamaguishi Ciampi, Gabriel Bollini Braga,  
Marcelo Mangetti, Raphael Chiste Souza, Sergio  
Salles

Centro de convenções, salas comerciais  
área terreno 520,0m<sup>2</sup>  
área construída 1455,0m<sup>2</sup>  
estudo preliminar

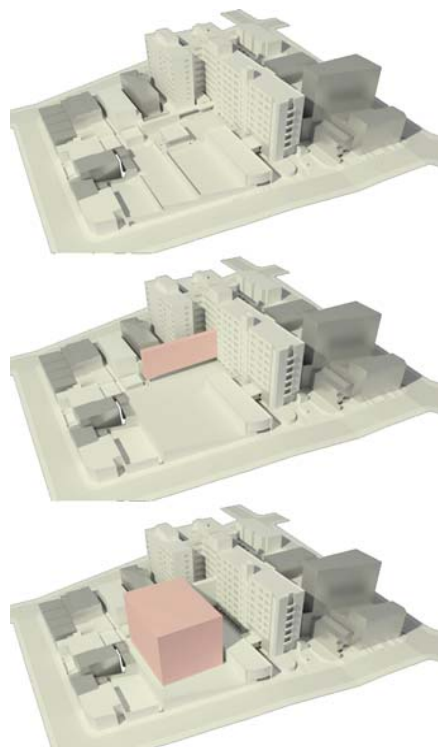


**Hosp. e Maternidade Santa Joana - Bloco E**  
São Paulo, 2008-2009

Autor: Núcleo de Arquitetura  
Colaborador: André Yamaguishi Ciampi

Centro Obstétrico, Centro cirúrgico, 144 leitos,  
Internação, acesso médico e Centro diagnóstico  
imagem.

área construída 8.237m<sup>2</sup>  
obra executada





**Hosp. e Maternidade Promatre - Bloco C**  
São Paulo, 2007-2008

Autor: Núcleo de Arquitetura  
Colaborador: André Yamaguishi Ciampi

Centro Obstétrico, 47 leitos, Internação, acesso  
médico.  
área construída 1.730,00m<sup>2</sup>  
obra executada



Educacional



**Escola primária**  
Carandaí - MG, 2013

Autor Cais Arquitetura  
área 600,00m<sup>2</sup>  
obra construída

A planta da escola se desenvolve em módulos de eixos 5,80x6,00m. Ocupa-se as laterais do terreno deixando um espaço central vazio que adquire várias funções: acesso, espera coberta, pátio descoberto/playground, refeitório, circulação. O programa se desenvolve em dois níveis: no térreo as salas de aula, refeitório e sanitários. no andar superior a biblioteca, sala multiuso, creche e administração/professores. O pátio central ameniza os efeitos do clima proporcionando sombra, ventilação cruzadas nos espaços de permanência e iluminação natural.



Residencial



**Edícula Dinah**  
São Paulo, 2014

Autor Cais Arquitetura  
área útil 28,30 m<sup>2</sup>  
área construída 44,44 m<sup>2</sup>  
obra construída

O Projeto de arquitetura visa criar um espaço independente da residência atual com a finalidade de receber hóspedes. A residência atual é projeto do arquiteto João Batista Vilanova Artigas da década de 40. Foi adotada uma solução simples que ao mesmo tempo fosse flexível e dinâmica, respeitando a arquitetura existente e levando em consideração aspectos bioclimáticos, como iluminação natural, ventilação cruzada e conforto termico por meio de cobertura verde.

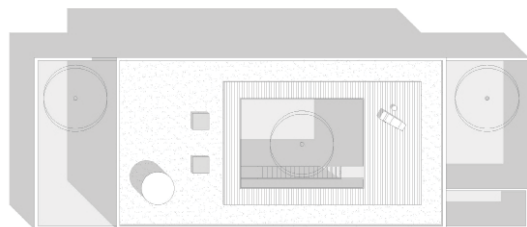


## Residência Toninho São Paulo, 2012

Autores  
ARQLAB e Raphael Chiste Souza

área terreno 300,00m<sup>2</sup>  
área construída 300,00m<sup>2</sup>  
obra construída

O projeto da residência no Ibirapuera é uma estratégia espacial para obter o melhor aproveitamento de um lote urbano de 10x30metros, cercada por construções próximas, com recuos não qualificados e sem perspectivas visuais. Duas empenas laterais na divisa do terreno e um vazio central organizam o programa e definem todas as relações espaciais. O pátio central com o jardim, coração da casa, ilumina e articula os níveis e seus respectivos usos como uma sucessão de espaços contínuos e fluidos - construindo uma paisagem própria.





**Apartamento Guio**  
São Paulo, 2013

Autor Cais Arquitetura  
área construída 48,0m<sup>2</sup>  
projeto e gerenciamento de obra



## Residência Melo

Brasília, 2005

Autores: André Yamaguishi Ciampi, Fellipe Pastore de Santana

Colaboradores: André Almeida; Lizete Rubano; Priscila da Mota Moraes

Fotos: Lucas Schroeder Buitoni;

área terreno 1.064,46m<sup>2</sup>

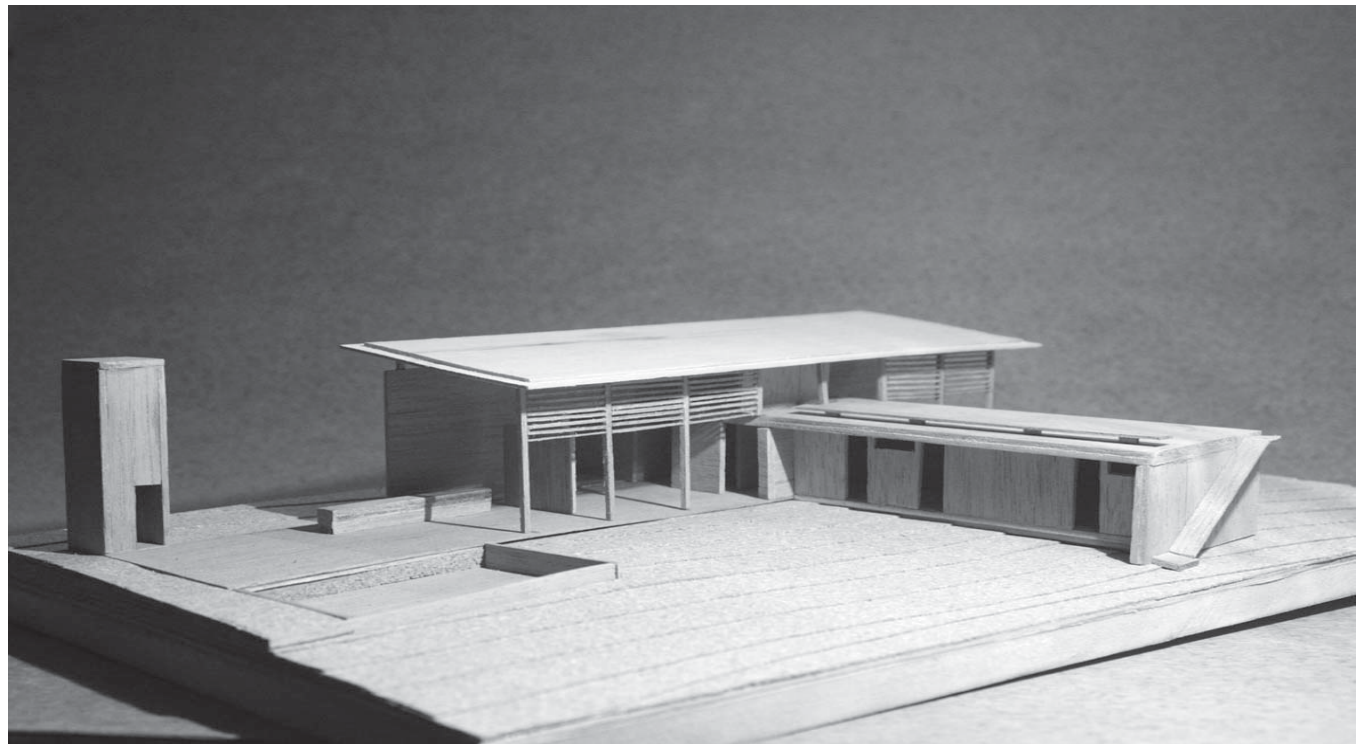
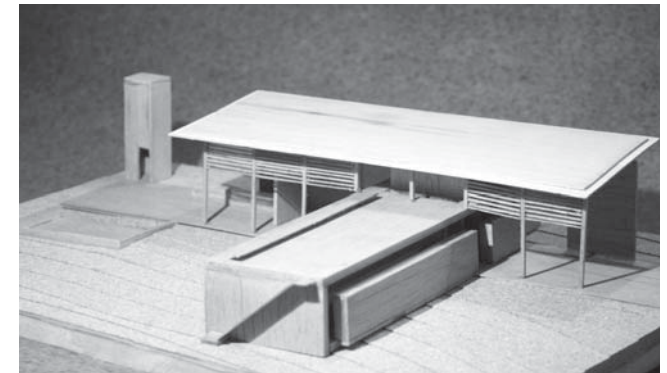
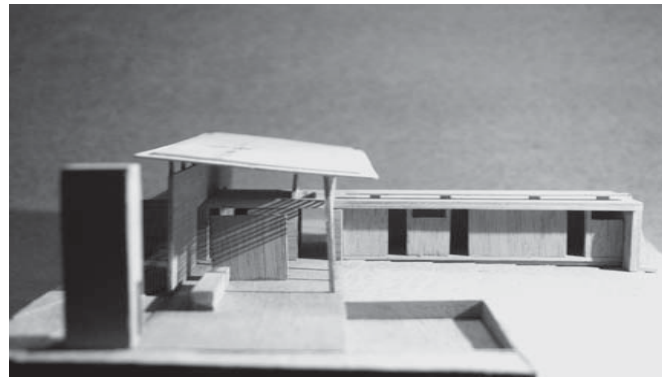
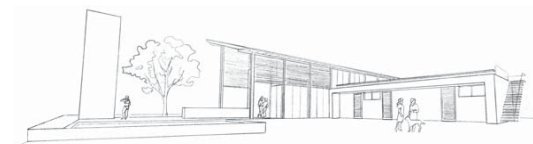
área construída 314,22m<sup>2</sup>

projeto completo

O território extenso permite grandes parcelas ao universo doméstico. A casa sobrepõe-se ao lote como artefato. Uma matriz de relações: com o espaço livre, urbano, com a área externa, com o espaço aberto, descoberto, com a paisagem e com o movimento do sol...

Assim é esta casa no planalto: uma marca clara na parcela livre.

Dois volumes que se entrecruzam e se sobrepõem sem simetria, demarcando programa e materialidade diferentes.





Comercial

**St. George Pub**  
São Paulo, 2013

Autor Cais Arquitetura  
área reforma 430,64m<sup>2</sup>  
projeto e acompanhamento de obra

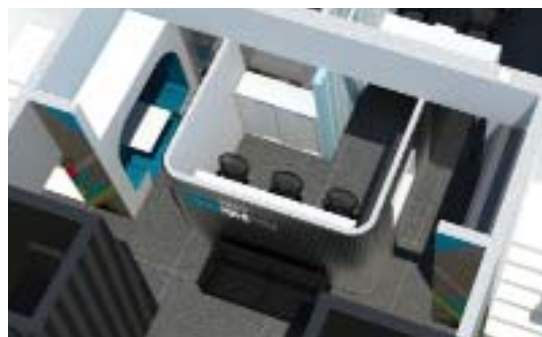
O projeto se desenvolve seguindo quatro pontos, o primeiro visa gerar uma apresentação do que acontece dentro a partir do ponto de vista do pedestre na calçada, na rua, gerando um interesse e uma interação entre quem está dentro e quem está fora. O segundo é tornar o bar elemento principal, o coração de todo o estabelecimento, status encontrado e característico em qualquer pub. O terceiro é conduzir o público por meio de elementos arquitetônicos, primeiro até o bar principal e depois até a pista. Por último, faz-se a distinção e diversificação dos ambientes, começando da fachada e terminando nos ambientes interiores, criando ambientes diferentes, únicos, mas que ao final tenham algo em comum, um elemento, uma linguagem que demonstre ao mesmo tempo modernidade e referências históricas do pub inglês.



**Bossa Nova Films**  
São Paulo, 2013

Autor Cais Arquitetura  
área útil 448,48 m<sup>2</sup>  
área construída 506,85 m<sup>2</sup>  
projeto de arquitetura

Projeto de reforma para modernização e readequação de espaços para a sede da produtora Bossa Nova Films em São Paulo, localizada na Vila Madalena.





## **Bossa Nova Films**

Rio de Janeiro, 2014

Autor Cais Arquitetura  
área construída 55,00 m<sup>2</sup>  
projeto de arquitetura

Projeto de reforma para nova sede da Produtora Bossa Nova Films no Rio de Janeiro, localizada em um Edifício comercial no Aterro do Flamengo.

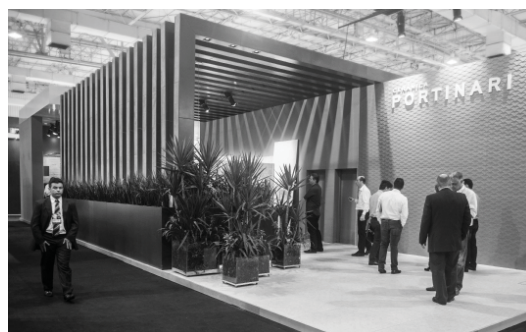


Expografia

**Estande Portinari - Expo Revestir**  
São Paulo, 2014

Autor Cais Arquitetura  
área estande 421,00 m<sup>2</sup>  
projeto de arquitetura de interiores e acompanhamento da montagem

Projeto de Arquitetura de interiores para o estande da Portinari na feira Expo Revestir 2014, e com ambientação feita por Elizabeth Álvares.





Concursos

## Concurso Público Nacional Centro de Ensino Infantil -Parque do Riacho - Brasília 2016

André Yamaguishi Ciampi, Gabriel Bollini Braga, Luis Claudio M. Dias, Raphael Chiste Souza e Vivian Hori Hawthorne

Antes de tudo, é enfatizada a função primordial da escola como local de construção coletiva do conhecimento e da vida social para a criança do ensino infantil. É de fundamental importância o respeito à escala infantil, onde a criança possa se reconhecer como parte de um conjunto. A escola também assume o papel de centro comunitário local, com reuniões de pais, festas populares, eventos cívicos. Esta esfera é de fundamental importância na construção da relação da criança com a vida social e na identificação da comunidade com a escola, integrando-as. Ainda, a construção de uma quadra é um desafio urbanístico que é colocado. A percepção e a relação com a escola se dão em diversos níveis e velocidades: da rodovia, da rua, da praça, da calçada. Um edifício escolar, portanto, configura urbanisticamente o lugar por sua dimensão física e simbólica. Neste sentido, o problema que se coloca é a escala da construção de um símbolo versus a escala da criança. Um movimento entre a relação com o entorno e o claustro necessário à criança, que protege e constrói a referência particular da própria escola ao passo que se abre à cidade.

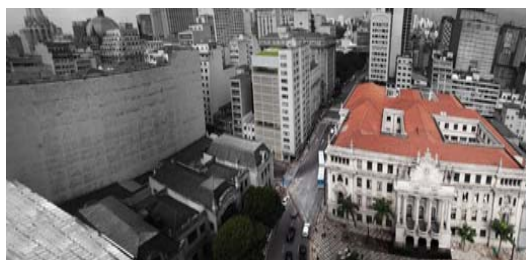


**Concurso Público Nacional  
Biblioteca da Faculdade de Direito USP  
2013**

Autores

André Yamaguishi Ciampi, Luis Claudio M. Dias,  
Stefano Mineiro Fernandes, Stepan Norair Chahinian,  
Vivian Hori Hawthorne e Gabriel Braga

A relação da nova biblioteca a ser instalada no anexo IV, com os demais edifícios da Faculdade de direito da USP, se dará através da reconquista da rua, como lugar onde o contato social possa ser estabelecido. Nesse sentido imaginamos uma biblioteca acessível, que tenha uma relação franca e direta com a cidade, na qual, os fluxos e percursos dos estudantes sejam perceptíveis interna e externamente. O programa foi distribuído em três grandes blocos: administrativo, acervo/ leitura e auditório, articulados por áreas de convivência capazes de equilibrar o ruído da rua e trazer o silêncio necessário à biblioteca.





**Concurso Público Nacional  
“Uma Escola para Guiné Bissau”  
2011**

menção honrosa

Autores

André Yamaguishi Ciampi, Gabriel Bollini Braga,  
Leonardo Daguano, Luis Claudio M. Dias, Marcelo  
Mangetti, Raphael Chiste Souza, Sergio Salles



A Sombra e o território

Nave e porto se articulam; a sombra é escola, abrigo acolhedor, lugar do encontro diante dos desencontros de referências, o território é o enfrentamento das águas, da drenagem, do relevo, da lógica dos caminhos, princípio de algo que transforma, com ajuda mútua, a geografia e paisagem desordenadas, reconhecendo inclusive vizinhanças oportunas.

Espera-se que o projeto resulte nas suas táticas, não apenas em correta resolução construtiva e programática, mas referência para a comunidade São Paulo quanto a simultaneidade, conexões, transições, fruições e transformações nessa delicada paisagem ainda não completamente compreendida e explorada.



**Concurso Público Nacional  
Universidade Federal de São Paulo  
Diadema, 2006**

menção honrosa

Autor: Núcleo de Arquitetura  
Luciano Margotto Soares, Marcelo Luiz Ursini, Sergio Salles, Guilherme L. Motta.  
Colaboradores: Amanda C. Spadotto, André Yamaguishi Ciampi, Carolina Okamoto, Cristina N. Tosta, Danilo Terra e Gustavo Jacob.



A ocupação antrópica

A implantação do novo Campus da UNIFESP em Diadema, às margens da Represa Billings, recloca e atualiza a questão das modificações provocadas pelo homem no meio ambiente. O projeto está fundado nas condicionantes geomorfológicas do terreno - topografia acentuada, presença de mata consolidada, cursos d'água naturais - e da convivência com localização suburbana. Propõe-se um conjunto urbanístico e arquitetônico que apresenta o mínimo de interferência no terreno original, preservando o máximo da vegetação existente (87%) ao invés do mínimo legal de 60%. A necessidade de concentração do programa sugerida pelas condições ambientais induziu à construção de duas linhas estruturais: uma técnica e outra pública - o promontório. Espaço de relevo que caracteriza a escola como lugar de convívio e construção de conhecimento.





**Concurso Habita Sampa para Projetos de Habitação de Interesse Social da cidade de São Paulo**

Barra Funda, 2004

menção honrosa

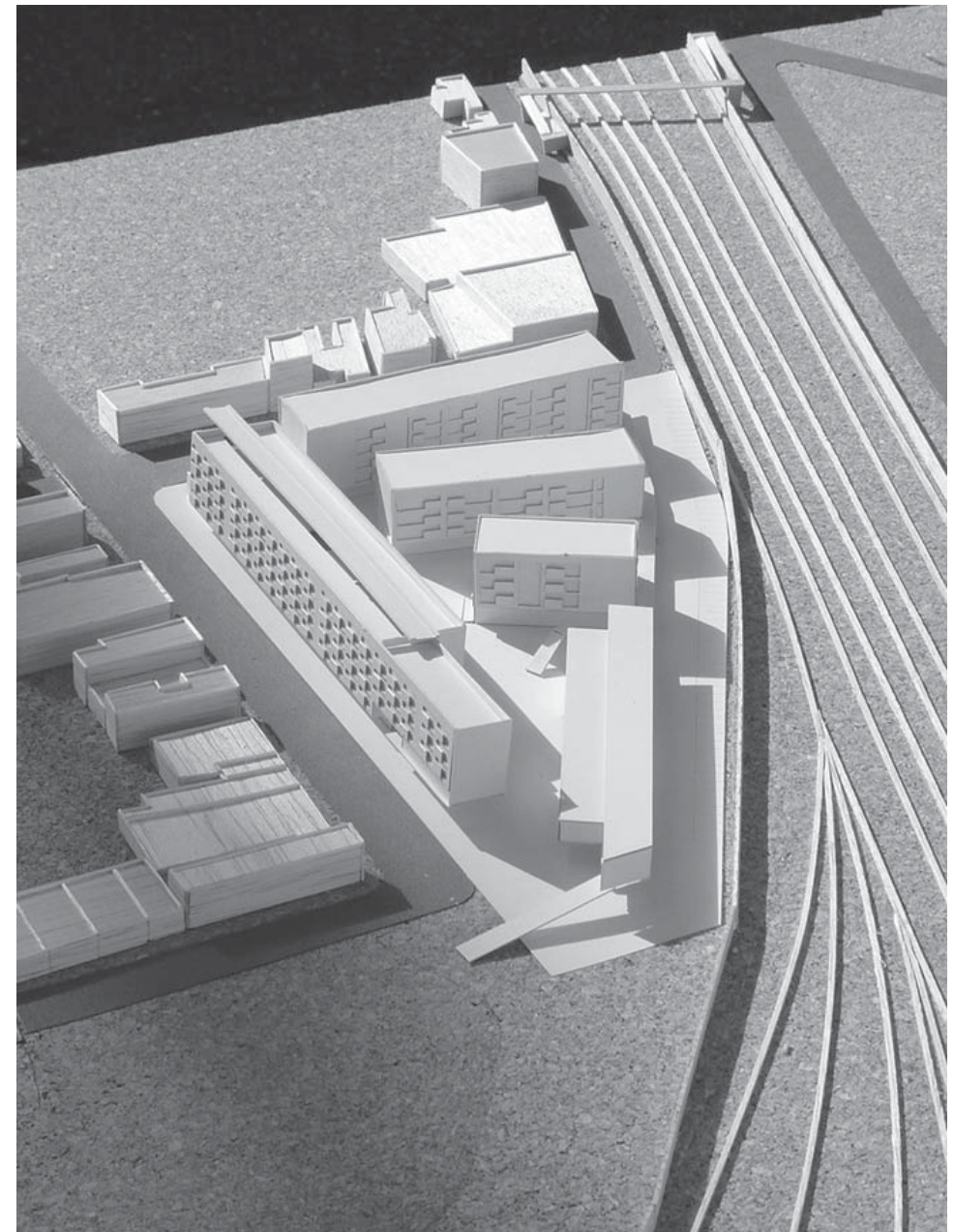
Autor: Nucleo de Arquitetura

Luciano Margotto Soares, Marcelo Luiz Ursini, Sergio Salles.

Colaboradores: Alexander G. Miyoshi, André Y. Ciampi, Juliana Bicudo Barbosa, Letícia Campanelli Santos, Luis Claudio M. Dias e Lilian Martins

**Relações Urbanas**

O partido arquitetônico adotado permite tornar pública a orla ferroviária; até criar novo logradouro, com endereço postal voltado para esse espaço enorme, livre, que deixa de ser pensado como problema e passa a ser desejado como coisa pública. (...) dois grandes blocos lineares, lâminas baixas de 5 andares, reconhecem a cidade antiga e confirmam os alinhamentos das ruas Cônego Vicente Miguel Marino e Cruzeiro. Outros dois blocos internos completam a implantação: reconhecem o bairro tradicional mas não abrem mão de sua vocação para a transformação: trata-se de uma proposta otimista, afirmativa em seu caráter.





**Concurso Público Nacional para a  
Modernização do Conjunto Desportivo  
do Ibirapuera**  
São Paulo, 2003

2º prêmio

Autor: Nucleo de Arquitetura  
Luciano Margotto Soares, Marcelo Luiz Ursini, Sergio Salles.

Colaboradores: André Yamaguishi Ciampi, Luis Claudio M. Dias, Lilian Martins

O partido arquitetônico dialoga com a cidade livre, sempre em transformação, enfrentando a tensa coexistência dos edifícios esportivos isolados, dos portes diversificados, das vias circundantes e dos fluxos de acesso. Por acreditar que os edifícios autônomos e isolados, os intermináveis gradis circundantes e o parcelamento dos espaços livres como sobras dos edifícios implantados, aparecem muitas vezes como uma arquitetura contra a cidade, assumimos o interesse pela cidade e pela rua como fator verdadeiramente ‘contemporâneo’ capaz de resgatar a presença do público nos eventos esportivos e nas diversas atividades cotidianas do complexo.

